



# Canteiro de Educação Ambiental

---

Centro integrado de Batalha tem projeto inovador para estudantes

---

texto **Behula Spencer**

**P**rimero Centro Integrado de Educação Ambiental (Ciea) com espaço físico próprio para esse fim, o da Usina Batalha (GO/MG), inaugurado em setembro passado no canteiro de obras desenvolve um projeto pioneiro entre os empreendimentos de FURNAS. Idealizado para receber visitantes, em especial estudantes das cidades do entorno como Cristalina (GO) e Paracatu (MG), o centro construído com madeira reaproveitada no interior do viveiro de mudas, adota uma inovação importante por meio de um projeto pedagógico integrado às escolas da região, que irá definir as diretrizes para educar e conscientizar.

Entusiasta da iniciativa, o coordenador Bayard Marcos Palmeira, da Divisão de Meio Ambiente socioeconômico e Cultural (DSOE.E), diz que a proposta é tornar o centro referência nacional de educação ambiental. "O projeto tem três focos: a realidade da escola, dos alunos e da comunidade; o que gostaríamos que ela fosse e o que podemos fazer. Estamos construindo o projeto pedagógico de forma participativa com o corpo docente e discente: "Não é algo estático, mas que pode ser revisado anualmente em função das novas realidades", explica.



*Alunos da Escola do Povo, de Cristalina (GO) em três momentos: visitando a construção da barragem de Batalha, desenvolvendo atividades de recorte e colagem e posando em frente ao Ciea*

## Talentos

A partir do início do ano letivo, serão realizadas no centro palestras para alunos do ensino fundamental ao 3º grau com especialistas de diversas áreas da Empresa e externos. Uma das premissas é abordar temas relativos à área de conhecimento e experiência profissional mas, ao mesmo tempo, introduzir a questão de escolhas profissionais e identificação de talentos. Os interessados em participar do projeto como palestrantes podem solicitar inscrição enviando e-mail para bayard@furnas.com.br e identificar o assunto como CIEA – palestrantes.

O centro de Batalha comporta 45 pessoas e está equipado para apresentação de palestras, filmes e vídeos, duas alas administrativas, e começou a funcionar a partir da segunda semana de fevereiro, duas vezes por semana por períodos de duas horas ou integral, de quatro horas. O tempo das atividades é em função da distância das cidades abrangidas pelo

projeto. Bayard adiantou que a idéia é incluir as escolas participantes nos programas da Assessoria de Estudos e Programas de Conservação de Energia de FURNAS (ACE.E).

Mesmo após a conclusão da obra, no primeiro semestre de 2011, o centro será mantido no mesmo local, mas com um diferencial: a retirada das construções de apoio propiciará uma vista panorâmica da hidrelétrica e da barragem.

Para o coordenador do programa, o que diferencia esse projeto e surpreendeu o corpo docente das escolas foi a oferta de bens intangíveis como a construção do conhecimento, ao invés das tradicionais propostas de medidas compensatórias. “Também estamos desenvolvendo indicadores para avaliação dos resultados”, informa. Mesmo antes do início das férias escolares, o centro desenvolveu atividades lúdicas e recreativas como escolinhas de arte e visitas ao canteiro de obras. 🌱



Fotos: Arquivo FURNAS